




**VII CONGRESSO CATARINENSE
DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA**
II Congresso Catarinense de Perinatologia

25 a 27 de junho de 2015 | Expoville | Joinville | SC

Otto Feuerschuette

Declaração de conflito de interesse

Não recebi qualquer forma de pagamento ou auxílio financeiro de entidade pública ou privada para pesquisa ou desenvolvimento de método diagnóstico ou terapêutico ou ainda, tenho qualquer relação comercial com a indústria farmacêutica



Perfíl epidemiológico da imunoistoquímica no câncer de mama em mulheres jovens.

Acadêmico: Léo Max Feuerschuette Neto

Orientador: Carlos Otávio Gonçalves

Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL

Introdução

- O câncer de mama é extremamente comum em mulheres¹.
- Apresenta comportamento agressivo e maior mortalidade em pacientes jovens².
- A imunoistoquímica é essencial para estabelecer o diagnóstico e definir a conduta³.

1. Vieira DSC. Rev Bras Ginecol Obst ,2009

2. Dutra MC. Rev Bras Ginecol Obst , 2009

3. Salles MA. Bras Patol Med Lab, 2009

Introdução

- Os principais receptores pesquisados foram⁴:
 - Receptor de estrógeno (RE)
 - Receptor de progesterona (RP)
 - Receptor 2 do fator de crescimento epidérmico humano (HER2)
 - KI 67
- Receptores hormonais positivos indicam tratamento com Tamoxifeno⁵.

4. Gobbi H. Bras Patol Med Lab, 2012

5. Cheang MCU. J Natl Cancer Inst, 2009

Introdução

- O Ki-67 é um antígeno de proliferação celular
- Indica mau prognóstico quando elevado

Introdução

- Os marcadores tumorais foram classificados como⁶:
 - Luminal A (RE+ e/ou RP+, HER2-)
 - Luminal B (RE+ e/ou RP+, HER2+)
 - HER 2 superexpresso (RE-, RP- e HER2+)
 - Triplo negativo (RE-, RP- e HER2-)
- Importante entender o comportamento do câncer de mama em pacientes jovens

Objetivos

- Objetivo geral:

Identificar o perfil imunoistoquímico de neoplasias malignas da mama em pacientes jovens (idade inferior a 40 anos) com diagnóstico entre junho de 2000 e Junho de 2014.

- Objetivos específicos:

- Analisar o perfil imunoistoquímico dos tumores.
- Comparar a prevalência dos subtipos moleculares.

Métodos

- Delineamento transversal
- Foram estudados os prontuários de 47 pacientes, arquivados em um laboratório no sul de Santa Catarina.
- Critérios de inclusão: sexo feminino, com idade inferior a 40 anos e diagnóstico de câncer de mama entre junho de 2000 e Junho de 2014.
- Foram excluídos os prontuários sem todos os dados necessários

Métodos

- O trabalho foi aprovado no CEP através do parecer número 770.830 e o registro 35049514.8.0000.5369 .
- Os dados foram analisados através do programa SPSS 20.0
- Foi utilizada epidemiologia descritiva para a apresentação dos dados.

Métodos

- A análise de comparação entre as variáveis foi feita pelo teste de qui-quadrado de Pearson.
- O intervalo de confiança foi de 95%

Resultados

- Todas as pacientes analisadas eram caucasianas
- A idade variou de 24 a 39 anos, sendo a média de 35,4 anos ($DP = 3,44$)
- 25 pacientes apresentaram câncer na mama direita (53,2%) e 22 na mama esquerda (46,8%).

Imunoistoquímica

	n	%
R Estrogenio		
Positivo	34	72,3
Negativo	13	27,7
R Progesterona		
Positivo	28	59,6
Negativo	19	40,4
HER2		
Negativo	36	76,6
Fraco positivo	3	6,4
Forte positivo	8	17
Ki-67		
Positivo ($\geq 14\%$)	30	63,8
Negativo ($< 14\%$)	17	36,2

Classificação molecular

Classificação	n	%
Luminal A	24	51,1
Luminal B	10	21,3
HER2 Superexpresso	1	2,1
Triplo negativo	12	25,5

Resultados

- O subtipo Luminal A foi o mais frequente, dado compatível com a literatura ⁷.
- O subtipo Triplo negativo apresentou elevada prevalência (25,5%), com valor próximo ao encontrado em outros trabalhos ².

Prevalência de Ki-67 + de acordo com a
classificação molecular. ($p = 0,044$)


Classificação	Ki-67 +	Ki-67 -
Triplo negativo	10	2
Outras	20	15

Resultados

- O subtipo Triplo negativo apresentou maior prevalência de Ki-67+ , com 83,3%.
- Nos outros subtipos a prevalência foi de 57,14%.
- A elevada fração de proliferação celular pode contribuir para o mau prognóstico desse subtipo.

Conclusão

- Foi possível traçar o perfil imunoistoquímico das pacientes jovens com diagnóstico de câncer de mama.
- Todas as pacientes da amostra eram caucasianas, a idade média é de 35,4 anos.
- O subtipo molecular mais frequentemente encontrado foi o luminal A, seguido por Triplo negativo, luminal B e HER2 superexpresso; nessa ordem.



Perfíl epidemiológico da imunoistoquímica no câncer de mama em mulheres jovens.

Acadêmico: Léo Max Feuerschuette Neto

Orientador: Carlos Otávio Gonçalves

Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL